

A DEUS O QUE É DE DEUS

A resposta que Jesus dá a quem lhe procura armar uma cilada é “genial”: a César o que é de César; a Deus o que é de Deus!

Um cristão poderá encontrar aí um dos fundamentos para o que deve ser o seu relacionamento com as instituições temporais, ou seja: viver exemplarmente no mundo presente como bom cidadão, respeitando a autoridade legitimamente estabelecida.

Porém, as palavras do Senhor poderão ter também um outro alcance: afinal, o que é que não é de Deus?...

O mundo foi criado por Deus. O ser humano também.

De Deus nos vem a vida. É Ele quem nos enriquece com tantos dons e talentos. A própria inteligência, geradora de grandes avanços científicos e tecnológicos que podem contribuir para melhorar a vida das pessoas – assim seja ela bem utilizada, no cumprimento da lei de Deus inscrita em cada coração – é dom de Deus.

Quando todas essas capacidades não concorrem para o bem, só pode haver uma causa: não estaremos a dar, ou melhor, a devolver a Deus o que d’Ele é!...

O pecado consiste em nos apropriarmos indevidamente das coisas de Deus. Sucede quando procuramos usurpar o lugar de Deus. Sucede quando neste mundo queremos ser servidos, mais do que servir. Sucede ainda quando fazemos de nós próprios o centro absoluto de tudo.

Na verdade, o que Deus quer que o ser humano lhe dê é, tão somente, a sua própria existência. Viver a partir de Deus e para Deus é, sem dúvida, o caminho da salvação!

Pe. Rui Silva

